

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal de fevereiro, realizado no passado fim de semana, dias 9 e 10, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 64,67 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 € cada; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 509,67 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Margarida Coimbra, a quantia de 60 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal: março); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: jan. e fev.); Manuel de Jesus Almeida Silva – 120 € (anual); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 55 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
18	Seg	18,45 José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Ter	18,45 António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Qua	18,45 Alda Gomes Cachada
21	Qui	18,45 Povo
22	Sex	18,45 Manuel Freitas da Silva; Armando de Passos Peres
23	Sáb	19 Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Manuel da Gama Pereira
24	Dom	10,30 Maria Amélia de Sousa Martins (30.º dia); Maria Alice da Silva Cruz

PARÓQUIA VIVA

N.º 945 – 17/02/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano C



«Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. ... Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. ... Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. ...» (Evangelho)

IPSS: Confederação das Instituições de Solidariedade alerta para «grande problema» da sustentabilidade

Padre Lino Maia fala em «défice progressivo assustador»

O presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) afirmou hoje que as instituições se “confrontam com imensas dificuldades” e têm um “défice progressivo assustador”, uma vez que as participações são insuficientes.

“As participações da parte do Estado fixaram-se num montante que não é suficiente e as participações de utentes, que são normalmente os mais carenciados, são claramente insuficientes”, referiu o padre Lino Maia à Agência ECCLESIA.

Segundo o responsável da CNIS, as instituições “confrontam-se com imensas dificuldades”, da parte do Estado português “não tem havido atrasos”, mas “uma diminuição progressiva” em relação aos custos.

O sacerdote lembra que quando foi assinado o “pacto de cooperação” previa-se, “era

esta a expectativa”, que o Estado “comparticipasse nunca abaixo dos 50% dos custos” e, neste momento, “está no 38% dos custos das instituições”.

Neste contexto, acrescenta que, na “sequência da crise” que afetou Portugal, os utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) têm “vindo a diminuir a sua participação”, mas as instituições “vão privilegiando os mais carenciados”.

“As duas participações – utentes e estado – são 71% dos custos reais das instituições, há um déficit progressivo que é assustador”, desenvolve, considerando que na próxima negociação o Estado “favoreça mais, recupere a sua participação para que não haja colapso”.

O padre Lino Maia lembrou que no estudo ‘Importância económica e social das IPSS em Portugal’, apresentado pela CNIS em dezembro de 2018, 41,12% das IPSS tiveram resultados líquidos negativos em 2016.

Para o presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, “existem riscos” de encerramento, mas, em todas as instituições, os dirigentes “têm uma grande resiliência” e vão enfrentando a situação “com custos próprios, com sacrifícios, com envolvimento da família, da comunidade”.

As IPSS são “extremamente importantes” para a economia social e coesão regional, como está “estudado e provado” no referido estudo. Afinal, por cada “euro investido nestas instituições significa quatro euros de promoção de atividade económica”, para além de em muitas comunidades serem “os únicos serviços às pessoas, em 27% das freguesias”.

In Ecclesia, 13.02.2019

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 17, 5-8

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 12.16-20

Evangelho: Lc. 6, 17.20-26

- A escolha acertada -

A mensagem da Palavra do Senhor deste domingo é-nos apresentada através de várias contraposições: maldito / bendito; deserto / terra fértil; desgraçados / felizes. Trata-se de uma forma de nos levar a fazer escolhas, escolhas fundamentais e acertadas, das quais dependem a nossa realização, a nossa felicidade.

Com efeito, ao horizonte fechado, reduzido e redutor, da ‘confiança no homem’, simbolizando os bens e critérios deste mundo, é contraposto o horizonte largo e aberto da ‘confiança em Deus’, que nos leva a trilhar o caminho das bem-aventuranças, caminhos de ressurreição. Apesar das aparências, no primeiro só conseguem sobreviver os cardos, enquanto que às árvores da terra fértil e irrigada está assegurada uma pujante vitalidade, concretizada em folhas sempre verdes e abundantes frutos, mesmo em períodos de estiagem.

Perguntar-se-á: se assim é, haverá alguém que queira fazer a escolha errada?! A verdade é que a força da sedução das aparências e a nossa inclinação para o mais fácil, o mais agradável e o mais imediato, conseguem levar-nos muitas vezes ‘na curva’. Não será esta a imagem que, muitas vezes, nós damos? Não será um cristianismo anémico, aquele que os outros veem em nós? Estar com um pé ‘lá’ e outro ‘cá’ é estar em parte nenhuma! Por mais habilidosos que sejamos, não dá para manter este equilíbrio. De facto, do que o mundo de hoje mais precisa é do testemunho forte e contagiante de cristãos autênticos e assumidos, cristãos de corpo inteiro. Cristãos encolhidos e envergonhados ou, pior ainda e ao estilo do camaleão, acomodaticios e incapazes de assumir a diferença, não fazem falta nenhuma. De facto, S. Paulo até inverte a ordem lógica para nos garantir que se nós não ressuscitamos, também Cristo não ressuscitou! É que a sua ressurreição exige e arrasta também a nossa ressurreição!

Mas S. Paulo vai mais longe: não nos basta fazer escolhas acertadas – é preciso depois sermos coerentes com elas, doutra forma, seremos os mais desgraçados, pois nem desta vida aproveitamos. É só pela força da ressurreição de Cristo que conseguiremos estar ‘cá’, sendo de ‘lá’. Está a aproximar-se o tempo da Quaresma, ocasião favorável para redefinirmos rotas e nos pormos a caminho com determinação e entusiasmo, para uma vida cada vez mais coerente com a fé que professamos!

Que pena seria persistirmos em ser como cardos, quando temos ao nosso lado as águas abundantes dos rios da vida eterna, que nos possibilitam tornar fecundas as nossas vidas e enchê-las de belas e perfumadas flores!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ensaio das Janeiras a integrar na Gala de Memórias: Na próxima quarta-feira, dia 20, às 21 h., no salão paroquial, realiza-se um ensaio de Janeiras para todas as pessoas que, ao longo dos 50 anos da Paróquia do Senhor do Socorro, participaram no Canto das Janeiras do Grupo de Janeiras da Paróquia. Pretende-se fazer uma espécie de rapsódia de Janeiras, com o refrão e a indicação do ano ou anos em que a canção foi cantada, revivendo assim uma memória coletiva das Janeiras.

São convidadas não só as pessoas do Grupo de Janeiras deste ano 2019, mas também todas aquelas que participaram no Grupo ao longo dos 50 anos da Paróquia e que queiram recordar essa vivência.

Encontros de Preparação para o Crisma: Na próxima quinta-feira, dia 21, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, realiza-se o 1.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos que ainda não tenham recebido o Sacramento da Confirmação e que, por qualquer motivo, não estão a participar nos Encontros promovidos pelos párocos da cidade, a decorrer no salão paroquial de Monserrate.

Serão 10 Encontros, a realizar metade na paróquia de Areosa e outra metade na paróquia do Senhor do Socorro e destinado a adultos das duas paróquias.

As inscrições podem ser feitas por telefone ou e-mail para os contactos do pároco que constam no cabeçalho deste boletim. Podem também inscrever-se no próprio dia.

As pessoas que, para serem aceites como padrinhos de Batismo, se comprometeram com o pároco a receber o Cris-

ma logo que lhes fosse possível, têm agora mais uma oportunidade de cumprir o compromisso assumido.

O programa dos Encontros será apresentado no 1.º Encontro da próxima quinta-feira, de acordo com a disponibilidade do pároco e da maioria dos que estiverem presentes.

O Sacramento da Confirmação ou Crisma faz parte da Iniciação Cristã dos Adultos e só quem o recebe se torna adulto na Fé pela Graça própria do Sacramento. Por isso, o pároco faz um apelo a que todos os adultos que não estão crismados participem nos Encontros de Preparação e possam receber o Crisma a 9 de junho, domingo de Pentecostes, na Sé de Viana, às 15,30 h.

As pessoas não crismadas mas que frequentam habitualmente a Eucaristia Dominical poderão ser dispensadas pelo pároco da maioria dos 10 Encontros previstos, se eles forem impedimento para a receção do Sacramento.

“Gala de Memórias”, integrada nas Comemorações das Bodas de Ouro Paroquiais: Como tem sido largamente publicado nas redes sociais, no próximo sábado, dia 23, às 21 h., no salão paroquial, vai realizar-se uma “Gala de Memórias”, integrada nas Comemorações dos 50 anos da criação da nossa paróquia. Será uma noite de grande espetáculo, sobretudo de teatro e muitas canções, para reviver todas as vivências mais significativas da comunidade ao longo dos seus 50 anos de existência, especialmente os primeiros anos que marcaram todo um estilo para o futuro da comunidade.

A entrada é gratuita. Participe e convide os seus amigos!

(Continua na pág. 4)